

Pelé, Moçambique e a densidade simbólica dos selos postais¹

Pelé, Mozambique and the Symbolic Density of Postage Stamps

Diano Albernaz Massarani

Doutor em Antropologia, UFF, Niterói/RJ
diano_am@yahoo.com.br

RESUMO: As emissões postais de Moçambique merecem atenção destacada por parte dos filatelistas especializados em selos do Pelé, não apenas pelo volume de itens, mas, principalmente, pela diversidade estética e temática, demonstrando a riqueza simbólica do Rei Pelé.

PALAVRAS-CHAVE: Pelé; Selos postais; Moçambique; Futebol e linguagem.

ABSTRACT: Mozambique's postal issues deserve special attention from philatelists specializing in Pelé stamps, not only because of the volume of items, but mainly because of the aesthetic and thematic diversity, demonstrating the symbolic richness of King Pelé.

KEYWORDS: Pelé; Post Stamps; Mozambique; Football and Language.

— Você coleciona selos?

— Sim, selos de esportes.

— Já tem o selo do Pelé?

Talvez não seja exagero insinuar que todo filatelista da temática de esportes no Brasil já experimentou o diálogo acima. O “selo do Pelé” se refere à emissão postal de 28 de novembro de 1969 em comemoração ao milésimo gol de sua carreira. Não é raro que a sequência da conversa venha com a afirmação de que o selo em questão comete um equívoco ao retratar Pelé com o uniforme da seleção brasileira, visto que o feito foi alcançado em uma partida que terminou com a vitória do Santos Futebol Clube, em que Pelé atuava, sobre o Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo placar de 2 a 1, no dia 19 de novembro de 1969. Ocorre que os selos postais são produtos oficiais e, naquele então, tinham os processos de seleção dos temas e elaboração dos *designs* estritamente controlados por agentes e instituições atreladas ao governo nacional. Por si só, esse caráter oficial é um fator que suscita o questionamento sobre se a incorporação do uniforme da seleção brasileira no selo comemorativo ao gol 1000 de Pelé não teria se apresentado como uma escolha consciente e motivada.

¹ Fonte: <http://mozambique.post-stamps.com>.

Os questionamentos desta ordem ganham contornos mais delimitados diante da observação de que os investimentos materiais e simbólicos no futebol visando a estimular o sentimento de integração nacional se multiplicaram durante o governo do presidente Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), através de estratégias como o financiamento para a construção de estádios nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; o desenvolvimento de infraestrutura de telecomunicações para possibilitar a transmissão televisiva de partidas da seleção brasileira para todas as regiões do país; a instituição da Loteria Esportiva Federal; a organização de torneios como Campeonato Brasileiro de clubes e a Taça Independência de 1972 de selecionados representando nações. Neste cenário, longe de ser um equívoco histórico ou uma aleatoriedade, a escolha por incluir o uniforme da seleção brasileira no selo em comemoração ao milésimo gol de Pelé envolve alguns temas que já ocupam espaços significativos nas Ciências Sociais há décadas, como os aspectos simbólicos da nação e os valores compartilhados no contexto do Governo Médici, e outros que passaram a ganhar mais atenção recentemente, como o potencial comunicativo dos selos postais e a produção de representações sobre Pelé.

Se uma mistura de curiosidade filatélica e intuição antropológica permite vislumbrar tamanha densidade simbólica em um único selo do Pelé, o vislumbre se eleva a novas potências

quando se vai descobrindo, paulatinamente, que o universo de emissões postais que representam Pelé se estende pelo mapa-múndi e pelas décadas. Se estende a tal ponto que se torna desafiador para um filatelista ser especializado em selos do Pelé. Não menos desafiadora é a possibilidade de se abordar os selos encontrados como objetos de estudo para discutir a complexa e conflituosa circulação de representações sobre Pelé, pois para cada questão polêmica específica que atravessa a sua imagem parece haver uma emissão postal a aguçar o pensamento.

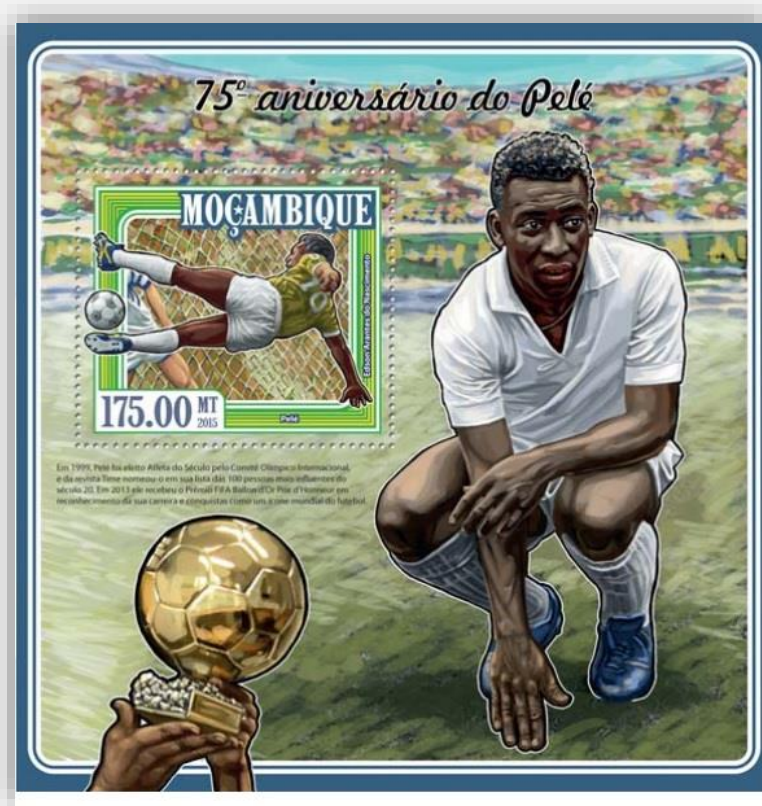
Para pensar a questão das representações sobre Pelé como inimigo das crianças, devido a empresas com o seu nome terem sido acusadas, nos anos 1990, de desviar recursos que seriam destinados a um evento do UNICEF em prol de crianças carentes, há uma peça filatélica de Pelé emitida por Djibouti, em 1979, em comemoração ao Ano Internacional da Criança. Para pensar a questão das representações sobre Pelé como símbolo de repressão, devido a suas ações que em certos contextos são classificadas como subservientes ao regime civil-militar nas décadas de 1960 e 1970, há uma peça filatélica de Pelé emitida por Guiné, em 2008, como parte de uma série dedicada aos nomes honrados com o Prêmio Internacional da Paz. Para pensar a questão das representações sobre Pelé como omissos em relação à segregação racial, devido aos seus posicionamentos sobre o tema que são criticados

por porção numerosa de ativistas dos movimentos negros, há uma peça filatélica de Pelé emitida por São Tomé e Príncipe, em 2020, celebrando o 30º aniversário da libertação de Nelson Mandela da prisão, um dos episódios mais relevantes dentro do contexto do fim do apartheid.

As emissões postais de Moçambique merecem atenção destacada por parte dos filatelistas especializados em selos do Pelé, não apenas pelo volume de itens, mas, principalmente, pela diversidade estética e temática. Pelé aparece em selos e blocos filatélicos moçambicanos emitidos por ocasião de seu aniversário, pela aproximação de uma edição da Copa do Mundo, em homenagem aos grandes esportistas do século XX, e em memória do futebolista Eusébio. Nestes itens, Pelé surge em ação com a bola, celebrando gols, vestindo uniforme do Santos, do New York Cosmos e da seleção brasileira, de terno e gravata, com a fisionomia mais jovem ou mais idosa. Por essa diversidade, confia-se que, assim como os filatelistas, os pesquisadores interessados nos dilemas em torno de Pelé também deveriam reservar um lugar especial para as emissões moçambicanas, pois o estudo destes objetos parece ter muito a contribuir para a compreensão de conflitos

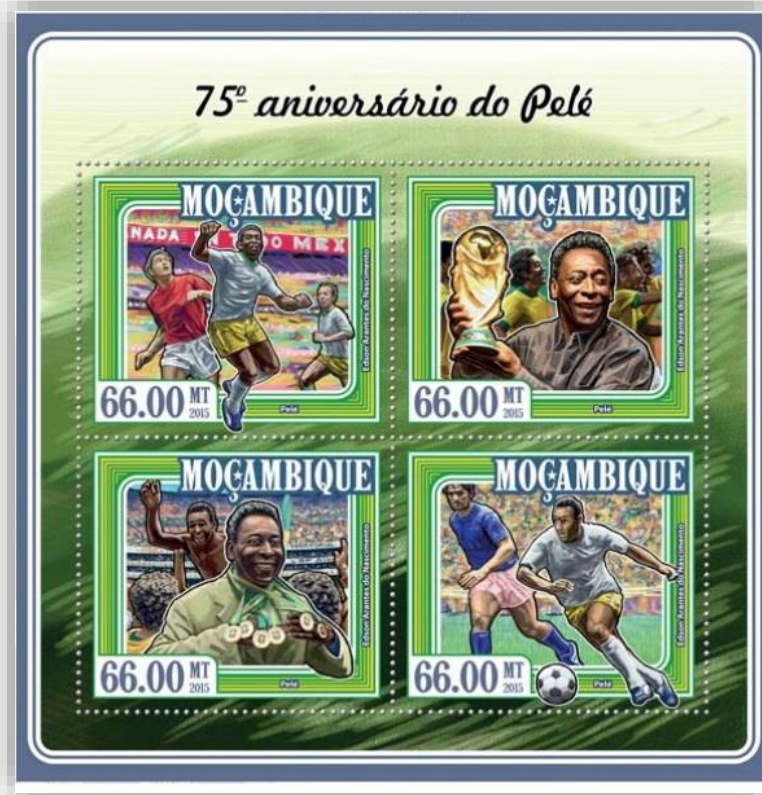
marcantes que atravessam a imagem de Pelé, tais como os que opõem as representações que o exaltam como “símbolo nacional”, “fonte de prestígio” e “cosmopolita” àquelas que o depreciam como “indigno de falar em nome dos brasileiros”, “fonte de poluição” e “ganancioso”.

Em 2014, o selo conhecido como *British Guiana one-cent magenta* se estabeleceu como o mais caro de todos os tempos ao ser leiloado e adquirido por um anônimo pelo valor de 9 milhões e 480 mil dólares. Mais do que isso, dada a sua leveza, o *British Guiana one-cent magenta* teria possivelmente se consolidado como o material com o maior valor financeiro por peso em gramas já fabricado pelo ser humano. De certa maneira, a sensação, em se tratando de estudar as representações sobre Pelé, é a de que os selos postais apresentam uma concentração simbólica da mesma ordem de grandeza que a concentração financeira condensada no *British Guiana one-cent magenta*. Uma demonstração dessa riqueza simbólica se encontra nas emissões postais de Moçambique expostas a seguir.



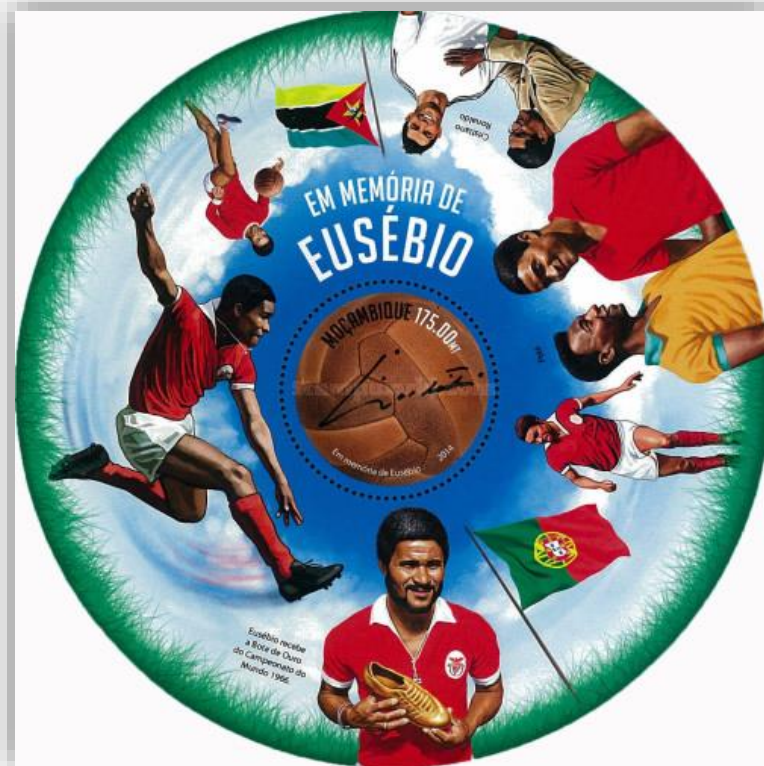
75º aniversário de Pelé

Emissão: 15 abr. 2015



75º aniversário de Pelé

Emissão: 15 abr. 2015



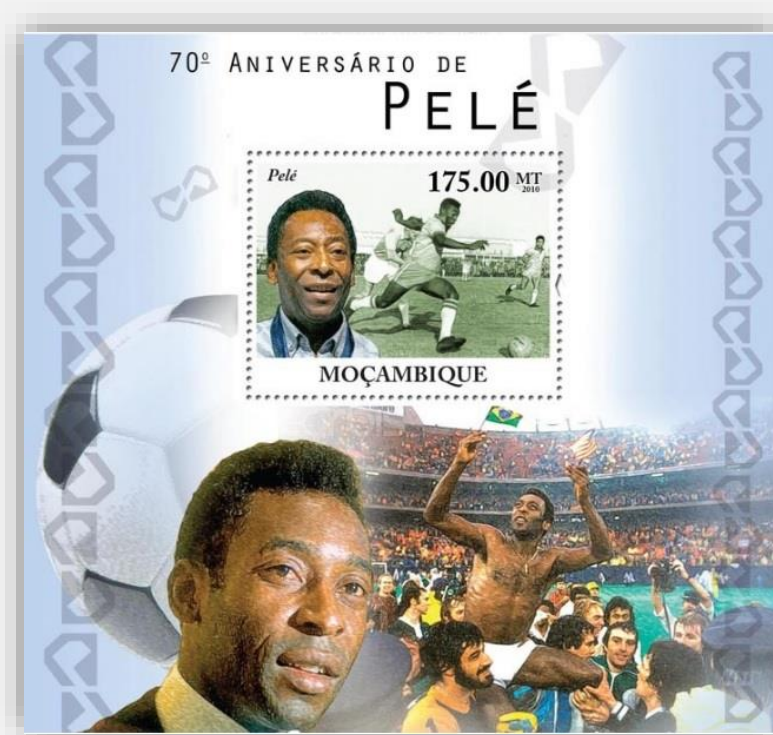
Em memória de Eusébio

Emissão: 25 fev. 2014



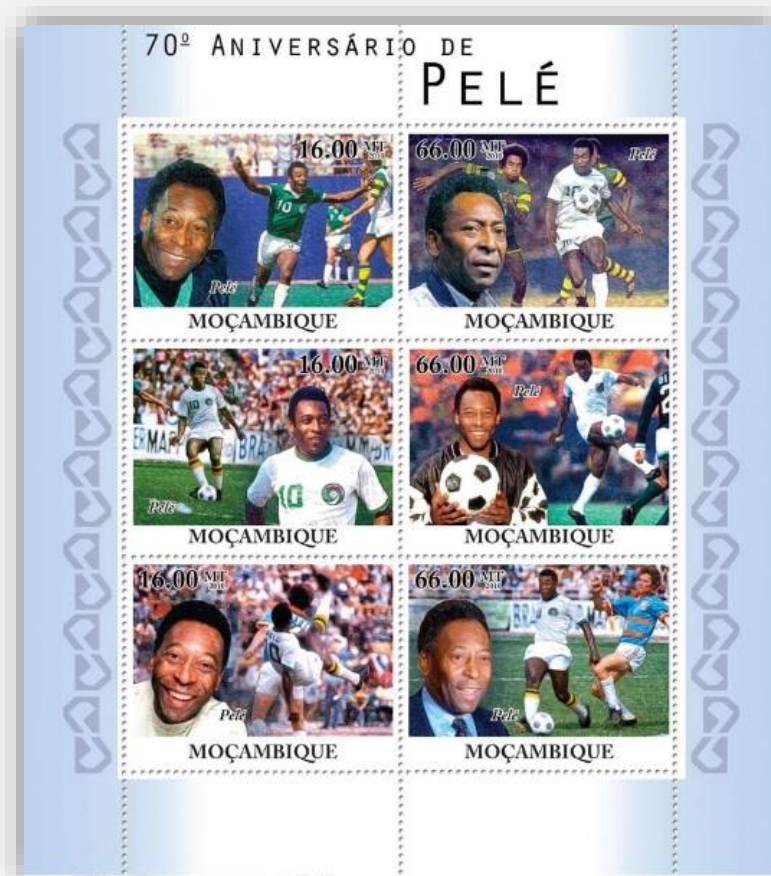
Ícones desportivos do século XX

Emissão: 30 jun. 2011



70º aniversário de Pelé

Emissão: 30 nov. 2010

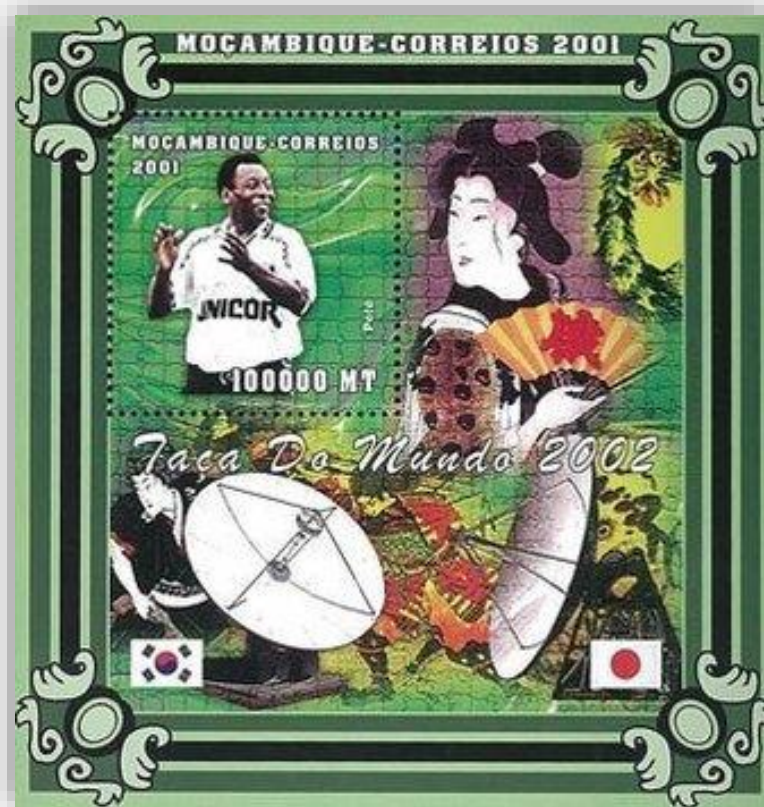


70º aniversário de Pelé
Emissão: 30 nov. 2010



Copa do Mundo da Coreia do Sul e do Japão

Emissão: 6 maio 2002



Copa do Mundo da Coreia do Sul e do Japão

Emissão: 15 nov. 2001